

## PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELA DA FUNDAPEL - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, LAZER E TURISMO DE PELOTAS NA DÉCADA DE 1980

LAURIELE BASTIANI<sup>1</sup>; DALILA ROSA HALLAL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lauris.bastiani@hotmail.com](mailto:lauris.bastiani@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [dalilahallal@gmail.com](mailto:dalilahallal@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é descrever as principais ações concretizadas pela FUNDAPEL – Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Pelotas, em parceria com outras entidades, sejam estas municipais, regionais, estaduais ou nacionais na década de 1980.

Os dados foram coletados no jornal Diário Popular, na década de 1980, no acervo disponível na Biblioteca Pública de Pelotas, também se obteve informações através dos *sites* oficiais da Prefeitura e da Câmara Municipal de Pelotas.

Durante a década de 1980, a atividade turística no Brasil, praticamente, estagnou-se, devido aos acontecimentos internacionais como a crise do petróleo e as sucessivas crises econômicas nacionais.

Apesar de todas as dificuldades deste período, o embrião da atividade turística já estava plantado. As empresas organizaram-se em associações, o poder público começou a perceber que a atividade turística é muito mais do que investir na rede hoteleira. O sonho e a euforia do começo da década de 1970 foram substituídos por uma certa decepção na década de 1980, pois os acontecimentos não seguiram a tendência esperada, mas, ao mesmo tempo, provocaram uma reação importante: o turismo começou a ser visto como uma atividade séria e profissional, que não traz soluções imediatas para problemas estruturais, principalmente os econômicos. (REJOWSKI, 2002, p.140).

No estado do Rio Grande do Sul, em 1971 foi criada a Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul e CRTUR – Companhia Rio-Grandense de Turismo, como seu braço executivo, pelas Leis nº 6237 e nº 6238 (GOIDANICH, 1993). A criação da estrutura burocrática específica veio no bojo do planejamento turístico contratado pela SUDESUL – Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul.

Assim, neste período estavam sendo estruturados órgãos municipais no intuito de desenvolver a atividade turística nas localidades.

### METODOLOGIA

A metodologia empregada foi pesquisa descritiva, utilizando exemplares do jornal “Diário Popular”, jornal local da cidade de Pelotas, da década de 1980. A pesquisa foi efetivada no acervo da Biblioteca Pública de Pelotas, que é aberto ao público e tem funcionamento de segunda a sexta-feira das 9 horas às 12 horas e das 13 horas às 18 horas, exceto aos feriados. Também foi realizada uma busca *online* de leis e decretos da Prefeitura e da Câmara Municipal de Pelotas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na década de 1980 a FUNDAPEL – Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Pelotas era o órgão responsável pelo turismo no município Pelotas. Não foi possível identificar a data exata de criação da Fundação de Cultura, Lazer e Turismo de Pelotas, mas conforme os dados encontrados no jornal, a FUNDAPEL aparece pela primeira vez em março de 1983, tendo como diretor de turismo Luiz Antônio de Mello Aleixo.

A FUNDAPEL atuava em conjunto com diversas entidades, sendo estas municipais, regionais, estadual e até nacional, dando destaque para a Prefeitura Municipal de Pelotas, como percebe-se através da Lei nº 2828 de 16 de janeiro de 1984:

FICA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, AUTORIZADO A REALIZAR CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE LOCAÇÃO DAS LOJAS NO NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO

O PREFEITO MUNICIPAL DE PELOTAS, Estado do Rio Grande do Sul. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a realizar concorrência pública de locação das lojas no novo terminal rodoviário.

Art. 2º - Aquele que apresentar a melhor proposta poderá assinar o contrato pelo prazo de dois anos com renovação se assim entender a FUNDAPEL.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE PELOTAS, EM 16 DE JANEIRO 1984.

JOSÉ MARIA CARVALHO DA SILVA

Vice-Prefeito em exercício (Pelotas, 1984, s/p).

O jornal Diário Popular, desde a primeira publicação citando “FUNDAPEL” no dia 29 de março de 1983, sempre destacava as ações realizadas por este órgão. Dentre os projetos e ações concretizados pela FUNDAPEL, uma delas foi o encontro realizado pelos municípios da Região Sul do Rio Grande do Sul para a criação de uma Associação dos Órgãos de Turismo da Região Sul:

Durante um encontro com representantes de oito municípios da Região Sul do Estado, foi criada em Rio Grande, a Associação dos Órgãos de Turismo da Região Sul e eleita a primeira diretoria, ficando na presidência, o diretor de turismo da Fundapel, Luiz Antonio de Mello Aleixo.

A entidade tem como principal objetivo o intercâmbio dos organismos da região, que possibilite a planificação do turismo nessa zona e a elaboração de roteiros integrados para o efetivo desenvolvimento do turismo nesses municípios até agora esquecidos e fora dos roteiros de viagens pelo Rio Grande do Sul.[...] (Diário Popular, 07.08.1983, Contracapa).

No dia 1º.06.1984, o Diário Popular publicou uma nota informando um concurso realizado pela FUNDAPEL em parceria com o CONPHIC: “A Fundação de Cultura e Lazer de Pelotas – Fundapel – e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural – CONPHIC – estão lançando o concurso para a pintura das fachadas e torre do Mercado Central”. (Diário Popular, 1º.06.1984, Contracapa).

A Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Pelotas teve importância significativa para a cidade, promovendo a cultura de Pelotas através de eventos, um deles em parceria com a Prefeitura e o Conselho Municipal de Turismo, a 1ª FENADOCE – Festa Nacional do Doce, sendo está um sucesso e está sendo realizada até os dias atuais:

A presidente da Fundapel e do Conselho Municipal de Turismo, Lisarb Crespo da Costa informou que já está praticamente pronta a parte da infraestrutura da 1ª Fenadoce, faltando apenas alguns detalhes a serem

aperfeiçoados até o dia 15, data da abertura da promoção no Campus Desportivo da UCPEL, no acesso às praias do Laranjal.

Lisarb explicou que a montagem da estrutura do pavilhão, a cargo da equipe que organiza a Fenac, está em conclusão, que o parque de diversões tem vários equipamentos montados, e que os estandes começam a ser decorados.

A iluminação já foi testada, e estão concluídos também os serviços de instalação de sistema de água, sanitários, aperfeiçoamento dos acessos ao Campus e urbanização do local. Os ingressos podem ser adquiridos na Fundapel, ao preço de Cr\$ 16 mil, com gratuidade para crianças menores de dez anos.

Ela acredita que a 1ª Fenadoce deverá atrair cerca de 200 mil visitantes ao local de realização da festa, afirmou que o evento, que tem o apoio direto da Administração Bernardo de Souza, deverá ser o primeiro passo para o real desenvolvimento turístico de Pelotas. (Diário Popular, 11.01.1986, p.5).

O prefeito Bernardo de Souza falou sobre a festa: Há a crença e o entusiasmo de muitos. Há também a certeza de que nada nasce perfeito, mas de que é preciso ousar e começar. A grande festa que Pelotas quis! A Fundapel avaliou que o sucesso da 1ª Fenadoce estava garantido, pois até o sábado mais de 60 mil pessoas já haviam visitado a festa, sendo que na sexta-feira o mau tempo havia prejudicado o movimento. Mesmo assim a Fundapel comunicou uma reunião para avaliar os possíveis erros. A 1ª Fenadoce foi sinônimo de grande alegria e satisfação para os pelotenses, abrindo portas, dando esperanças de crescimento e desenvolvimento para o município. (TRIARCA, 2008, p.46)

Atualmente a FENADOCE é denominada como Feira Nacional do Doce, no ano de 2016 foi realizada a 24ª edição do evento. Segundo o site oficial da FENADOCE, no ano de 2015 o evento contou com um público de 294 mil visitantes durante a edição. Ainda segundo o site, a FENADOCE é “um evento anual realizado para promover a cultura doceira da cidade de Pelotas-RS. Ela conta o trajeto histórico dos doces que resultam da integração de dezenas de etnias e misturam visões de mundo tanto ocidentais quanto orientais, para todo Brasil e exterior”.

A FUNDAPEL foi uma entidade que fomentou a cultura, promovendo atividades educativas no museu da Baronesa, “o museu da Baronesa integrante da Fundapel, exhibe, hoje, filmes educativos cedidos pela SEC, a partir das 15h, em programação aberta à comunidade e gratuita”. (Diário Popular, 26.06.1987, pág. 18). O camping também teve auxílio da FUNDAPEL, na questão do lazer, preparando a infraestrutura para o veraneio e divulgando o local, como foi destacado na reportagem do Diário Popular de 15 de outubro de 1987.

No último ano da década de 1980, o diretor administrativo da FUNDAPEL da época, Luiz Araújo, declarou a possibilidade da Fundação se tornar independente, desde que haja um apoio dos empresários e uma equipe capacitada:

“A Fundapel pode tornar-se numa entidade com receita própria bem mais expressiva, possivelmente até auto-suficiente, dependendo de ajustes com o pessoal e material, e de agilização das fontes de recurso”.

A declaração é do novo diretor administrativo da Fundação, Luiz Gustavo Ribeiro Araújo, que afirma ser a restauração de pessoal imperativa. “Num órgão cultural, o elemento humano é importantíssimo, precisamos gabaritar melhor o pessoal nos diversos setores da Fundação”, diz Araújo.

O diretor administrativo comenta que os setores de Cultura, Lazer e Turismo são a face externa da Fundapel mas que é através do Administrativo que são complementadas as atividades dos três. “Temos de dar as condições materiais e humanas para que a face externa no caso de

três setores – faça eficientemente a sua comunicação com a população”, diz Araújo.

A moralização do serviço prestado pela Fundação, a elaboração de projetos mais ousados, a recuperação do prédio sede da Fundação são também preocupações do diretor administrativo.

“Maior aproximação com os empresários é importante: precisamos motivá-los a participarem das promoções que vão diretamente em benefício da população. Pelotas tem uma fama de cidade cultural que precisa manter e explorar ainda mais: isso reverte até para o empresariado”, completa Araújo. (Diário Popular, 08.01.1989, p. 5)

A década de 1980, em relação ao turismo na cidade de Pelotas, foi marcada por ações efetivadas pela FUNDAPEL, e esta acreditava que poderia continuar realizando atividades expressivas na cidade mesmo que se tornasse auto-suficiente, a intenção seria contar com a colaboração dos empresários locais para que fossem realizadas promoções para o benefício da população, realizando também melhorias no material distribuído e nos funcionários da entidade e dos colaboradores, contudo até o final da década de 1980, a FUNDAPEL não se tornou auto-suficiente.

## CONCLUSÕES

Através deste trabalho, foi possível identificar a importância da entidade denominada FUNDAPEL – Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Pelotas para a cidade e região de Pelotas. Seus projetos e ações realmente auxiliaram e fomentaram o turismo na cidade, seja através do camping, da rodoviária, da Associação dos Órgãos de Turismo da Região Sul, e da 1ª FENADOCE – Festa Nacional do Doce ou do turismo em si, sendo estes são só alguns exemplos das ações efetivadas pela ETURPEL na década de 1980.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REJOWSKI, Mirian. Desenvolvimento do Turismo Moderno. In: REJOWSKI, Mirian (org.) **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 2002.

GOIDANICH, O. A Saga do Turismo no Rio Grande do Sul. In: FLORES, H.A.H. (org). **Turismo no Rio Grande do Sul: 50 anos de pioneirismo no Brasil**. Porto Alegre: Edipucrs, 1993.

CAMARA MUNICIPAL DE PELOTAS; Lei nº 2828 de 16 de janeiro de 1984. **FICA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, AUTORIZADO A REALIZAR CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE LOCAÇÃO DAS LOJAS NO NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO**. Disponível em: <http://camara-municipal-de-pelotas.jusbrasil.com.br/legislacao/497048/lei-2828-84>. Acesso em: 18 de julho de 2016.

TRIARCA Taíza Corrêa Schmidt. **FENADOCE: Cultivando e Divulgando o Patrimônio de Pelotas**. Programa de Pós-Graduação em Artes. UFPel, 2008.

**DADOS DA FEIRA**. Disponível em: <https://www.fenadoce.com.br/texto/menu--a-feira>. Acesso em: 5 de agosto de 2016.